

## Biografia de Contra-Mestre Almir Farias Barros

Almir Farias Barros iniciou sua jornada na Capoeira em 1987, sob orientação do Mestre Negrito. Desde o início, demonstrou paixão e dedicação pela arte, que se tornaria não apenas um esporte, mas também uma missão de vida. Em 1994, filiou-se à Fundação Internacional Capoeira Artes das Gerais (FICAG), liderada pelo Mestre Museu, reconhecida nacional e internacionalmente por seu trabalho pedagógico e social. Foi nesse ambiente que Contra-Mestre Almir encontrou os princípios e a organização que buscava para fortalecer e expandir sua atuação em Ponte Nova. Entre 1997 e 1999, teve passagem pelo grupo Negaça, sob a liderança do Mestre Aranha, ampliando sua experiência e contato com diferentes estilos de jogo. Em 1999, retornou à FICAG e fundou sua própria academia de Capoeira no bairro Santo Antônio, localizada atrás da antiga Sorveteria Sabor e Arte (atualmente Ice Granato). O espaço, estruturado com cuidado, passou a ser referência de qualidade e acolhimento para capoeiristas da cidade e região. Contra-Mestre Almir destacou-se pela promoção da Capoeira em todas as classes sociais da cidade de Ponte Nova. Sua visão ampliada levou a Capoeira para academias, escolas, praças e projetos sociais, democratizando o acesso à cultura e transformando vidas. Reconhecido por seu papel formador, foi responsável pelo desenvolvimento de diversos capoeiristas que se tornaram referências regionais. Seu trabalho, sempre consistente e organizado, fez com que o grupo em Ponte Nova se tornasse um dos mais importantes da região, não apenas pela qualidade técnica, mas pelo compromisso com a formação de cidadãos conscientes e engajados. Almir também esteve à frente de iniciativas que fortaleceram a integração comunitária por meio da Capoeira, como rodas abertas, oficinas culturais e apresentações públicas. Em parceria com escolas e projetos sociais, contribuiu para o resgate cultural e para o cumprimento da Lei 10.639/03, que prevê o ensino da história e cultura afro-brasileira. Através da FICAG, Contra-Mestre Almir consolidou um legado que vai além dos treinos: transformou a Capoeira em ferramenta de inclusão, educação e cidadania. Sua atuação foi fundamental para que Ponte Nova se tornasse um polo reconhecido de Capoeira em Minas Gerais, com repercussões que ultrapassam os limites da cidade. Hoje, sua história inspira novas gerações de capoeiristas e educadores, reafirmando o poder da Capoeira como expressão cultural, prática corporal e instrumento de transformação social.